

China rechaça ingerência dos EUA na Venezuela



Havana, 13 de setembro (RHC).- A China rechaçou a ingerência dos EUA nos assuntos internos da Venezuela e reiterou o respaldo a essa nação sul-americana.

O embaixador chinês em Caracas, Li Baorong, declarou aos jornalistas que as autoridades chinesas rejeitam toda intromissão externa e disse que o problema deve ser resolvido através da política e do diálogo, e no contexto da Constituição. Indicou que as relações entre os dois países são de confiança mútua e colaboração estratégica.

Por sua vez, o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, informou que a campanha de abaixo-assinado “Não Mais Trump”, que rechaça o bloqueio norte-americano a essa nação, já colheu 12 milhões de assinaturas. Reunido no Palácio de Miraflores no encerramento da Grande Marcha pelo aniversário da Juventude do PSUV – Partido Socialista Unido da Venezuela, Maduro disse que o povo expressou assim sua oposição ao cerco imposto por Washington.

O mandatário afirmou que a vice-presidente Delcy Rodríguez e o chanceler Jorge Arreaza foram designados para levar o documento à ONU e entregá-lo ao secretário-geral desse organismo internacional, Antonio Guterres.



Radio Habana Cuba